

CRESCIMENTO

2006 é o ano da
economia

Mantega prevê juro real de 5%

O Brasil deverá conviver nos próximos anos com juros reais (descontada a inflação) de 5% ao ano. Pelo menos é o que acredita o ministro da Fazenda, Guido Mantega, que ontem disse ser possível começar, no próximo ano, um ciclo de crescimento de 5% a 6% do Produto Interno Bruto (PIB). Mantega atribui as projeções à aceleração da queda da taxa básica de juros, iniciada este ano. Embora não tenha especificado quando os juros reais poderiam alcançar esse patamar, o ministro lembrou que isto dependerá de uma taxa nominal de 9% ao ano.

Mantega disse que, se mantiver um ciclo contínuo de crescimento, o país poderá chegar ao fim de 25 anos na condição de uma das quatro maiores economias do mundo.

— A economia está aquecida no segundo semestre, crescendo a mais de 4% — disse o ministro, que participou de reunião com empresários na sede da Federação das Indústrias do Rio (Firjan), promovida pela Organização Nacional da Indústria do Petróleo (Onip). — O importante é que 2006 encerra uma fase de crescimento moderado. Na minha opinião, começa a fase de crescimento acelerado.

Mantega também voltou a afirmar que o governo vai zerar o déficit nominal nos próximos anos. Para isso, justificou, bastaria manter o superávit primário de 4,25% ao ano, associado a uma taxa de juros em trajetória declinante e um crescimento anual do PIB da ordem de 5%. (R.R.M.)